



**OURO
PRETO**

PATRIMÔNIO
CIDADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Parecer Técnico Sobre o Tombamento das Obras de Arte da Estrada Real

A chamada “Estrada Real”, que compreende parte das rotas dos bandeirantes e dos exploradores de ouro possui vários elementos de notável valor artístico. Seja pelo valor histórico, inerente à própria idade da estrada, seja pela técnica ou pela estética.

A Estrada Real, no trecho compreendido entre Ouro Preto e Ouro Branco foi, em boa parte, transformada em rodovia asfaltada, por onde trafegam veículos pesados e automóveis em alta velocidade. No corre-corre dos dias atuais, viajamos por esta rodovia e nem sequer percebemos a beleza das montanhas e vales que cercam esta estrada; que dizer das pontes e galerias sobre as quais passamos! Belas arcadas, muros e túneis de pedra e outras belezas, construídas pela habilidade da mão humana, situadas tanto sob a rodovia quanto em vias laterais de terra, parcialmente ocultas pelo mato e, muitas vezes, esquecidas pelas pessoas.

Algumas destas obras de arte, felizmente, escaparam do leito da rodovia e podem ser fruídas com calma e, destas, duas sobressaem-se: a Ponte da Caveira, recém-restaurada, com seu arco que permite a passagem, como que saudando-o, de um cristalino riacho e a Ponte do Calixto, com seus dois arcos sóbrios, e uma agradável curva final. A partir desta, pode-se ver a rodovia e a nova ponte, feita em gabião, e desprovida de beleza.

Antes da Ponte do Calixto, situa-se um arrimo curvo e uma galeria de drenagem, bastante degradados pelo tempo. A curva está bastante escondida pelo mato e parte das pedras de saída da galeria desmoronaram. No meio dessa galeria,



**OURO
PRETO**

PATRIMÔNIO
CIDADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

formou-se, pela lixiviação, uma abertura por onde se pode ver a estrutura de madeira que a sustenta.

As demais obras de arte estão sob o leito da rodovia e são: a Ponte Zero, o Conjunto Rancharia, a Ponte do Falcão e um bueiro (galeria de drenagem).

A Ponte Zero, situada pouco antes do Conjunto Rancharia, passa quase despercebida numa curva da estrada. Está sem boa parte das pedras dos guarda-corpos e uma de suas laterais está escorada por um muro de gabião.

O Conjunto Rancharia, composto de duas pontes e um arrimo, próximo ao trevo de acesso a Lavras Novas está, atualmente, em processo de intervenção, com vigas metálicas sobre os tabuleiros das pontes e escoras nas laterais e gabiões no arrimo. A beleza da Rancharia II é realçada pelo espetáculo da cascata que se forma a seu lado.

O processo de recuperação do Conjunto, após ter sido iniciado, teve de ser suspenso por causa das intervenções do DER-MG. Estas intervenções, provisórias, visam preservar as pontes e o arrimo de modo a evitar danos ou mesmo a queda de pedras pelo intenso tráfego de veículos. Após a construção de um ramal rodoviário, por parte do DER-MG, e que passará ao largo do Conjunto, o trânsito normal de veículos, sobre o Conjunto, deverá ser suspenso e as obras de recuperação retomadas.

A Ponte do Falcão, logo após o Conjunto Rancharia, está situada entre duas curvas da rodovia e é, atualmente, a que corre maior risco de desabamento, com uma grande fenda no intradorso do arco de pedra.

Completa o grupo um grande bueiro, com um belo túnel retangular de pedra, localizado num trecho onde a estrada se bifurca. Este bueiro está sob a pista no



**OURO
PRETO**

PATRIMÔNIO
CIDADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

sentido de quem vai de Ouro Preto para Ouro Branco e possui, a seu lado, uma depressão onde a água cai e forma um pequeno poço com reflexos azulados.

"Na altura em que o imaginário nacional 'redescobre' os antigos caminhos que desbravaram a colônia e possibilitaram o fluxo das riquezas, atentar para a importância desses elementos estratégicos – as pontes da estrada real – configura-se como o primeiro passo para a identificação e a proteção de elementos reveladores sobre os processos e a dinâmica social e econômica do período colonial. Justificam-se, portanto, as ações de tombamento desse conjunto, ora encetadas pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto."

(Arq. Jurema Rugani, trecho do texto sobre a justificativa de tombamento das Obras de Arte da Estrada Real, enviado em 2007)

Ouro Preto, 07 de abril de 2008

Paulo Eduardo Bracher Jr.

Arquiteto e Urbanista
CREA MG 82047/D

*Secretaria Municipal de Patrimônio
e Desenvolvimento Urbano*

Prefeitura Municipal de Ouro Preto